**Eixo temático: I Mostra Científica de pesquisa**

**A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DOS PORTADORES DA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ**

**Anna Carolina Rodrigues Pinheiro**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta-Uninta Campus Itapipoca. Itapipoca- Ceara, Email: karolina.br2014@gmail.com

**Jose Roberto Mendes Ferreira Filho**

Graduado em Educação Física pelo centro Universitário INTA(UNINTA), Sobral –Ceará. Email: Robertomendes700@gmail.com

**Cyntia Monteiro Vasconcelos**

Docente no centro universitário inta- Uninta campus Itapipoca. Itapipoca-CE.Email:Cyntia.monteiro@uninta.edu.br

**Introdução:** A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença autoimune que acomete nervos periféricos. Apresenta-se como uma paralisia simétrica ascendente, com fraqueza progressiva dos membros inferiores, em seguida tronco e membros superiores, diminuição dos reflexos tendíneos, deficiência sensorial e insuficiência respiratória, podendo levar a necessidade de ventilação mecânica (Montini *et al*., 2016). Na SGB ocorre a desmielinização dos nervos periféricos, não tem causa identificada, porém, apresenta uma correlação com doenças agudas causadas por vírus e bactérias, o mais comum é o citomegalovírus, pós imunização e infeções de vias respiratórias. O diagnóstico é realizado através dos sintomas e exames complementares. Os pacientes têm um bom prognóstico, mas dependendo da gravidade podem ficar com diversas sequelas. Dessa forma, diversos estudos mostram que a fisioterapia é bastante eficaz no tratamento da SGB. **Objetivo:** Descrever a importância da fisioterapia no tratamento dos portadores da Síndrome de Guillain-Barré. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, realizada em abril de 2024. A busca de dados foi realizada na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e biblioteca virtual de saúde (BVS), com os seguintes descritores: “modalidades de fisioterapia”, “Síndrome de Guillain-Barré”, “tratamento”. Optou-se por artigos publicados nos ANOS DE 2014-2024 no idioma português e inglês, foram escolhidos quatro artigos que tratavam do tema proposto. **Resultados:** Evidencia-se a importância da Fisioterapia no tratamento paraos portadores da SGB em todas as fases na doença. Em sua fase aguda, o paciente passa por longos períodos de imobilização, alguns permanecem na unidade de terapia intensiva devido aos problemas respiratórios, nessa fase a Fisioterapia é tão relevante quanto ao uso de fármacos, visto que o paciente fica com diversas complicações, como úlceras, hipotensão, problema posturais. Destaca-se, que o movimento das articulações durante esse período é essencial para evitar deformidades futuras. Na fase de recuperação o Fisioterapeuta vai trabalhar na recuperação da musculatura, recuperar a amplitude de movimento, dentro dos limites do paciente, com o objetivo de fazer com que o paciente tenha uma boa qualidade de vida e volte as atividades da vida diária com independência. A progressão da fraqueza se instala de forma rápida, em membros inferiores, tronco e membros superiores pode durar dias, com isso a fase de recuperação deve ser bem assistida. **Conclusão:** Dado o exposto, o tratamento fisioterapêutico visa minimizar as sequelas da doença e promover independência ao paciente, as diversas técnicas buscam uma melhor qualidade de vida. O plano de tratamento é adaptado a condição clínica de cada paciente, os exercícios de fortalecimento, treino de equilíbrio, propriocepção e as orientações ajudam o paciente a voltar as atividades funcionais, com eles demostrando resultados satisfatórios após todo o tratamento Fisioterapêutico.

**Descritores:** Modalidades de fisioterapia; Síndrome de Guillain-Barré; Tratamento.

**Referências:**

DENNIS, D.; MULLINS, R. Satisfação do paciente com síndrome de Guillain-Barré com a fisioterapia: um estudo observacional em duas partes. **Prática Teórica do Fisioterapeuta**, v. 29, n. 4, p. 301-308, maio, 2013.

MONTINI, F. T. *et al*. Modelo intensivo de reabilitação na síndrome de Guillain-Barré: um relato de caso. **Acta Fisiatr**, v. 23, n. 1, p. 42-45, mar., 2013.

ROCHA, A,P. *et al.* Atuação da fisioterapia na reabilitação de paciente com síndrome de guillain-barré. **Fisioterapia Brasil**, v. 18, n. 6, p. 778-787, set., 2017.

SOARES, J. L.; MONTEIRO, L. M. A contribuição da fisioterapia na recuperação do paciente portador da Síndrome de Guillain Barré: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 7, p. 336-340, dez., 2018.